

# Os Lusíadas

## I. Características Temáticas (linhas temáticas):

- a) História de Portugal – em ordem cronológica de Viriato ao D.Manuel;
- b) História dos deuses da Cultura Pagã;
- c) Viagem de Vasco da gama às Índias.
  - Núcleo da narração: Viagem de Vasco da Gama às Índias.
  - Herói: coletivo, o povo português.
  -

## II. Características da Estrutura

### • Características Formais:

- Métrica: 8816 versos.
- Estrofação: 1102 estrofes de 08 versos (oitavas).
- Versificação: versos decassílabos (heróicos e sáficos).
- Rima: ABABABCC (rima real ou oitava rima).
- Cantos: são 10, de extensão irregular.

### • **Proposição F** o poeta anuncia o tema do seu canto:

- os grandes feitos lusitanos.
- A valorização do homem, o antropocentrismo, o ser humano poderoso, arrojado, capaz de dominar os mistérios e perigos da natureza.
- A sobrevivência do “ideal de cruzada”, a missão providencial dos portugueses como agentes da expansão do cristianismo.
- A valorização da Antiguidade Clássica.
- O nacionalismo e ufanismo.

### • **O objetivo da Proposição é cantar três tipos de heróis lusíadas:**

- Os barões cujas armadas criaram a rota do cabo;
- Os que expandiram a fé cristã;
- Os que se foram “da lei da morte libertando”.

### • **Invocação:** Tágides (ninfas do Tejo)

### • **Dedicatória:** rei D.Sebastião

## III. Principais Episódios (Narração)

### a) Consílio dos deuses

- Baco é contra as navegações, pois teme que os portugueses superem seus feitos no Oriente;
- Vênus e Marte tomam a defesa dos lusos;
- Viagem: Oceano Índico - Acidentes atribuídos a Baco / Intervenção de Vênus;
- Chegada a Mombaça / Início do discurso de Vasco da Gama;

### b) Episódio de Inês de Castro

- Conselheiros: Pero Coelho, Diogo Lopes, Álvaro Gonçalves.
- Escrita para criar nos leitores piedade e terror;
- O poeta também explora a indignação e o ódio;
- O rei D.Afonso é poupado: culpa recai sobre os conselheiros;
- Camões não explora as razões políticas do assassinato, prefere apresentá-la como vítima do amor.

**c) Velho de Restelo:** Personagem alegórico que representa a sobrevivência da mentalidade feudal, agrária, oposta ao expansionismo e às navegações, que configuravam os interesses da burguesia e da monarquia.

#### **d) Gigante Adamastor**

- No plano histórico: simboliza a superação dos portugueses diante do Cabo das Tormentas.
- No plano lírico é um dos pontos altos do poema, retomando dois temas constantes da lírica camoniana: o do amor impossível e o do amante rejeitado.
- Adamastor, um dos gigantes filhos da Terra, apaixonou-se pela nereida Tétis.
- Não correspondido, tenta tomá-la à força, provocando a cólera de Júpiter, que o transforma no Cabo das Tormentas.

#### **e) Ilha dos Amores**

- Vênus decide premiar os navegadores e, numa ilha paradisíaca, reúne as nereidas (ninfas marinhas), feridas por Cupido com suas setas, para que ardam de amor pelos portugueses.

#### **IV. Paganismo x Cristianismo:**

- A intervenção de divindades mitológicas e a presença do “maravilhoso pagão” harmonizam-se com a índole cristã da epopeia camoniana, na qual a expansão ultramarina é concebida também como possibilidade de expansão da fé cristã.

Organização: prof. Gilmar Ramos de Souza